

EDITORIAL: A NORMA REGULAMENTADORA Nº 1 (NR-1): IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PSICOSSOCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Maria Luiza Gava Schmidt

Editora Chefe da Revista Laborativa

Os Fatores de Risco Psicossociais no Trabalho (FRP) se tornaram um desafio contemporâneo no campo da Saúde Mental e Trabalho (SILVA-JUNIOR & FISCHER, 2018). São constituídos das vivências coletivas que emergem da interação dos trabalhadores/ras com os aspectos das condições de trabalho, organização do trabalho e relações socioprofissionais dos contextos laborais (DEJOURS, 1993). A forma como o trabalho é realizado tanto pode ter consequências à saúde dos trabalhadores, positiva ou negativamente, prejudicando ou promovendo saúde (RENIER, STORTI & STICCA, 2022; LUNA & GONDIM, 2020; LUNA & GONDIM, 2021; JACINTO & TOLFO, 2017).

Em 2024, o Ministério do Trabalho e Emprego na atualização da Norma Regulamentadora N. 1, introduziu, pela primeira vez, a identificação de riscos psicossociais no ambiente de trabalho. (MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, 2024). Mediante essa nova norma, as empresas passam a ser obrigadas a realizar avaliações periódicas dos riscos psicossociais no contexto de trabalho, além de terem que adotar medidas preventivas específicas, adequadas à natureza de cada atividade. A adequação prevista para 26/05/2025, foi adiada por um ano visando uma transição mais segura para implementação.

Assim sendo, na elaboração do Programa de Gerenciamento de Riscos, deverá ser incluída a avaliação dos fatores dos riscos psicossociais.

Essa medida é de extrema relevância para o campo da saúde mental no contexto da segurança e saúde ocupacional. Dentre os aspectos de identificação, estão os fatores como estresse, assédio, sobrecarga de trabalho e pressão, entre outros, que possam comprometer o bem-estar dos trabalhadores e impactar a saúde mental.

De acordo com Rodrigues, Faiad & Facas (2020, p. 2), “delimitar conceitualmente fatores de riscos psicossociais no trabalho tem implicações teóricas e empíricas relevantes, principalmente para o desenvolvimento de estratégias eficazes de avaliação e intervenção nos contextos de trabalho”.

Em suas edições, a Revista Laborativa publicou diversos artigos que tratam do tema Fatores de Risco Psicossociais, dentre as quais vale destacar o artigo de Luna e Gondim (2019), que apresenta a adaptação e evidências de validade do COPSOQ II (Copenhagen Psychosocial Questionnaire) para o contexto brasileiro, disponibilizando um instrumento de medidas com importantes propriedades psicométricas.

O instrumento adaptado, denominado Fatores de Risco Psicossocial-Br (FRP-Br), foi submetido à teste empírico e resultou na solução trifatorial: fatores decorrentes da atuação direta do líder e da gestão (F1); fatores decorrentes da perda de sentido, significado e importância do trabalho (F2); e fatores decorrentes das demandas laborais (F3).

A nosso ver, a identificação dos aspectos que compõem essas três dimensões auxilia no planejamento de ações de gestores e líderes de equipes de trabalho no ambiente organizacional e oferecem conteúdo para ações preventivas dos Fatores de Risco Psicossociais à saúde mental dos trabalhadores/ras.

Referências

DEJOURS, C. A carga psíquica do trabalho. In C. Dejours, E. Abdoucheli, & C. Jayet. **Psicodinâmica do trabalho**: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1993 - (pp. 119-145).

LUNA, A. F.; GONDIM, S. M. G. Autoeficácia ocupacional, fatores de risco psicossocial do trabalho e mal-estar físico e psicológico. **Rev. Psicol.**

SCHMIDT, M.L.G. *Editorial: A norma regulamentadora nº 1 (NR-1): identificação dos fatores de risco psicossociais no ambiente de trabalho*. R. Laborativa, v. 14, n. 1 p. 01-03, abr./2025. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>

Saúde, Campo Grande , v. 13, n. 3, p. 51-64, set. 2021. <https://doi.org/10.20435/pssa.v13i3.972>

LUNA, A. F., & GONDIM, S. M. G. . Fatores de risco psicossocial no trabalho: adaptação e evidências de validade do COPSOQ II para o contexto brasileiro. **R. Laborativa**. 8(1), 5-25, abr, 2019. <http://ojs.unesp.br/index.php/rlaborativa>

LUNA, A. F., & GONDIM, S. M. G . Fatores psicossociais e impactos na saúde dos trabalhadores. In: Schmidt, M. L. G. **Dicionário temático de saúde/doença mental no trabalho**: principais conceitos e terminologias, São Paulo, FiloCzar, 2020, p. 207-214.

RENIER, Fabrício; CINTRA STORTI, Beatriz; STICCA, Marina. Fatores de risco psicossociais no trabalho de gestores: revisão sistemática. **Act.Psi**, José, San Pedro Montes de Oca , v. 36, n. 133, p. 118-132, Dec. 2022 . <https://dx.doi.org/10.15517/ap.v35i131.48518>

RODRIGUES, C. M. L., FAIAD, C., & FACAS, E. P. Fatores de Risco e Riscos Psicossociais no Trabalho: Definição e Implicações. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2020, 36(spe), e36nspe19. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36nspe19>

SILVA-JUNIOR, J. S & FISCHER, F. M. Fatores Psicossociais: Desafios contemporâneos no campo da saúde mental e trabalho. in: Schmidt, M. L. G, Castro, M. F., Casadore, M. M (Orgs). **Fatores psicossociais e o processo saúde / doença no trabalho**- aspectos teóricos, metodológicos, interventivos e preventivos. São Paulo, FiloCzar, 2018, Cap. 1, p. 11-28.